

Esportes e networking: os novos conceitos de clube no Brasil

Os antigos espaços familiares para lazer renascem como local de networking com experiências de luxo



O Beyond The Club, a 15 minutos da Faria Lima, será inaugurado em junho de 2025 (Beyond The Club/Divulgação)

O conceito de clube mudou. O que antes era um espaço de lazer, voltado para famílias nos fins de semana, ganhou uma vocação maior para networking. No primeiro semestre, **o clube inglês Soho House inaugurou a primeira unidade em São Paulo**. Apenas para um métier criativo, o espaço na Cidade Matarazzo tem adesão anual que varia de 8.150 reais, apenas para a casa paulistana, a 20.650 reais, com acesso às 43 Soho Houses no mundo todo.

Novos clubes esportivos também têm aparecido por aqui. O **Beyond The Club**, a 15 minutos da Faria Lima, será inaugurado em junho de 2025. Com um título familiar de 795.000 reais, sem limite de filhos dependentes e mensalidade de 2.300 reais, o sócio terá à disposição uma praia de 28.000 metros quadrados com piscina de ondas, simuladores de alta tecnologia de esqui, snowboard, golfe e Fórmula 1. Não tão distante, a JHSF está construindo o **São Paulo Surf Club**, que também terá piscina de ondas, praia artificial, spa, academia e quadras de beach tênis. Clubes voltados para experiências de luxo, como o **Resid Club & Hotels**, propõem aos membros acesso a eventos, shows, workshops e experiências gastronômicas. A adesão ao clube custa 360.000 reais, mais

taxas anuais de 15.000 reais. Com uma vantagem: pode ser transferido para futuras gerações. Sinal de que esse modelo veio para ficar.

Segall compara o Beyond aos primeiros clubes de golfe, que antes de se multiplicarem pelo país, eram vistos como empreendimentos para um nicho. Hoje já existem 117 campos e mais de 20 mil praticantes da modalidade. Aliás, os condomínios Fazenda da Gramma, da KSM, e o Boa Vista Village, da JHSF, exibem seus próprios campos de 18 buracos.